



Partilhar a vida

1. Calcular que são **30 minutos** para este momento.
2. Uma pessoa que se ofereça como coordenador(a).
3. **Nos apresentamos:** nome, país, grupo salesiano.
4. Uma pessoa se oferece para ler o seguinte texto.
5. Hacemos las **pausas para la reflexión personal** cuando se nos indique.
6. Depois de terminar a leitura e com base no tema que ouvimos anteriormente, podemos compartilhar **o que mais nos tocou em nossos corações**.
7. Para plenário: **Que mensagem concreta Main nos deixa neste encontro?** Numa frase de no máximo **5 palavras** sintetizamos a mensagem que iremos partilhar em plenário.

Leitura pausada

Main viveu suas crises, sofrimentos, provações na perspectiva do Mistério Pascal de Jesus: paixão, morte e ressurreição. Também nós podemos viver esses momentos da vida oferecendo-os ao Pai com a firme esperança de que também nós ressuscitaremos, que seremos transfigurados pela ação do Espírito Santo, que sempre tem um efeito transformador quando o invocamos. É fundamental reconhecer, com humildade, nossas fragilidades, debilidades, limites, infidelidades, incoerências... aprender a nos desapegar... somente nesses momentos, como Main, é que a Graça de Deus pode fazer triunfar em nós Sua santa vontade. Fazemos um momento de silêncio para entrar em nós mesmos, para que surja o que nos fere, nos incomoda, nos preocupa e coloquemos nas mãos do Senhor, deixemos seu Espírito Santo nos iluminar sobre qual é a Vontade do Senhor para nós nesta circunstância específica [pausa de cerca de 2 minutos].

"Quando nosso sofrimento nos purifica, de tal forma que produz em nós uma transformação ou uma mudança interior que influencia positivamente a nossa vida ou a dos outros, torna-se uma fonte criativa. Jesus ressuscitou criativamente. Seu vazio o levou à transformação radical de sua nova vida. A visão de sua ascensão elevou os corações daqueles que o conheceram e mudou suas vidas.

Quando sofremos criativamente, quando uma parte de nós é refinada e purificada, vamos, como Jesus ressuscitado, "para a Galileia" (Mc 16,7). É a Galileia de nossas próprias vidas e proclamamos aos outros, especialmente com a visão que damos de nós mesmos, que tivemos fé e aceitação, que nosso vazio interior foi preenchido com vida nova. É possível que possamos

viver melhor para nós mesmos e para os outros, porque há algo diferente em nós e na maneira como vivemos.

Temos uma nova vida e encorajamos os outros porque passamos por uma despedida reveladora que enriqueceu nosso conhecimento e nossa benevolência. Muitas vezes, aqueles que sofreram criativamente tornam-se fontes ativas de alívio e consolo para os outros.

Há tantas pessoas que sofrem criativamente. São aqueles que seguem os passos de Jesus ressuscitado. Eles carregam a verdade da ressurreição em corações que estavam vazios e são preenchidos novamente."

É um renascer sempre. Descobrimo-nos novos na Graça de Deus, como Maín.

8. Em plenário partilhamos a mensagem (de no máximo 5 palavras) que Maín nos deixou..

